



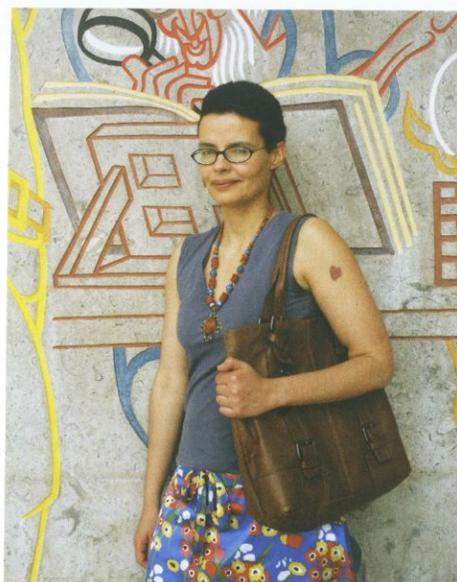
**Dashiell Hammett**  
**O Homem Sombra**  
Porto Editora

Último romance de um dos maiores mestres do policial norte-americano, este livro começa ao balcão de um *speakeasy* e mergulha nas atmosferas típicas do género: muito fumo, álcool, violência, mulheres fatais, manigâncias e mistérios.



**Teresa Cerdeira**  
**A Tela da Dama**  
Presença

Neste volume de ensaios críticos sobre textos da literatura portuguesa, resultado do labor académico de uma investigadora brasileira, a «tela» é o lugar da «intersecção de saberes».

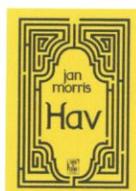


©Pedro Loureiro



**Gez Walsh**  
**A Borbulha no Rabo**  
Companhia das Ilhas

Eis um conjunto de poemas reguilas, para meninos que saibam não lhes ficar atrás. A adaptação para português de Helder Moura Pereira é tão boa que até consegue incluir um elogio aos dotes de Cristiano Ronaldo.



**Jan Morris**  
**Hav**  
Tinta-da-china

Reunindo os dois romances de Morris, apresenta-nos a cidade de Hav, lugar de maravilhas arquitetónicas que pode ter sido erguida sobre as ruínas de Troia. Entre os seus vários prodígios, o maior é talvez este: o nunca ter existido.



**Baptista-Bastos**  
**Tempo de Combate**  
Parsifal

Furiado com as políticas do Governo e os atropelos sociais, com as imposições da *troika* e a falta de combatividade da esquerda, Baptista-Bastos põe em palavras as suas «indignações e cóleras».

## A EXTREMA LUZ

Há um problema com os livros de poesia publicados por microeditoras: os 200 ou 300 exemplares esgotam depressa e depois é muito difícil reencontrá-los. Felizmente, a Mariposa Azul tem vindo a dar nova vida a alguns títulos, como este extraordinário livro de estreia de Margarida Vale de Gato, agora em terceira edição, aumentada com novos poemas que em nada ficam aquém dos já conhecidos – como a «Declaração de Intenções» que termina assim: «Fazer poesia é árido cílicio, / mesmo que ateie o sangue, apenas pus / se extrai, nem nunca pela escrita // um sólido balança, ou se levita. / Então sobre o poema, o artifício, / a borra baça, a mim a extrema luz.»

**Margarida Vale de Gato**  
**Mulher ao Mar**  
Mariposa Azul



**José Ovejero**  
**A Invenção do Amor**  
Alfaguara

Um quarentão melancólico, consciente tanto dos próprios impasses como da crise social que a Espanha atravessa, reinventa-se ao aproveitar um equívoco para ficcionar uma relação amorosa. Prémio Alfaguara 2013.



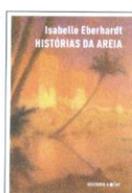
**Pedro Cantinho Pereira**  
**A Sombra da Guerra**  
Chiado Editora

Durante a Segunda Guerra Mundial muitos alsacianos foram incorporados à força nos exércitos alemães. Nesta obra, que parte das memórias escritas e orais de um deles, faz-se justiça a esses esquecidos da História.



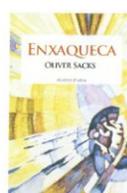
**Ian Morris**  
**O Domínio do Ocidente**  
Bertrand

Há muitas teses para explicar o agora ameaçado domínio do Ocidente. Para Morris, mais do que a valores culturais ou religiosos, a vantagem deve-se a elementos materiais, à «capacidade das sociedades em fazer as coisas».



**Isabelle Eberhardt**  
**Histórias da Areia**  
Sistema Solar

Catorze contos que nos revelam uma autora tão fascinante quanto heterodoxa. Nascida na Suíça, Eberhardt viveu na Argélia, converteu-se ao islamismo e morreu com 27 anos, às portas do deserto que tão bem soube descrever.



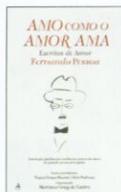
**Oliver Sacks**  
**Enxaqueca**  
Relógio d'Água

No seu primeiro livro de divulgação científica, originalmente publicado em 1970, Sacks já revela as principais características do seu estilo: rigor e enlevo narrativo na abordagem exaustiva de um problema clínico.



**João Pedro Marques**  
**O Estranho Caso de Sebastião Moncada**  
Porto Editora

Mais um romance histórico de João Pedro Marques, desta vez tendo o Porto de 1832, cercado pelo exército miguelista, como pano de fundo. Amor e estoicismo durante as Guerras Liberais.



**Fernando Pessoa**  
**Amo como o Amor Ama**

**Divina Comédia**  
Uma antologia de textos de amor ou sobre o amor do maior poeta português do século XX. Todos mostram que havia mais complexidade na abordagem a esta temática do que as cartas a Ofélia deixam supor.



**Orlando da Costa**  
**O Último Olhar de Manu Miranda**

**Teodolito**  
Romance de Orlando da Costa, um romance ficcional que é tributo ao mundo das suas origens: a Goa das últimas décadas sob domínio colonial português.



**Leon Leyson**  
**O Rapaz do Caixote de Madeira**

**Presença**  
Livros que fixam as memórias de sobreviventes do Holocausto há muitos. A particularidade deste é a perspetiva infantil do autor, que veio a ser o mais novo de entre os judeus da lista de Schindler.



**Nuno Moura**  
**Canto Nono**

**Douda Correria**  
Durante dois anos, Nuno Moura frequentou residências literárias, escrevendo pelo caminho o caótico e fascinante diário dessas viagens, cheio de recados, piscadelas de olho e achados verbais.



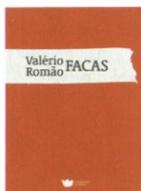
**Luís Mário Lopes**  
**Traição**

**Tinta-da-china**  
Prémio Luso-Brasileiro de Dramaturgia António José da Silva, *Traição* é uma peça teatral para seis atores que fazem do palco um lugar de confrontação, vigilância particular e global, dedas nas feridas e diálogos duros.



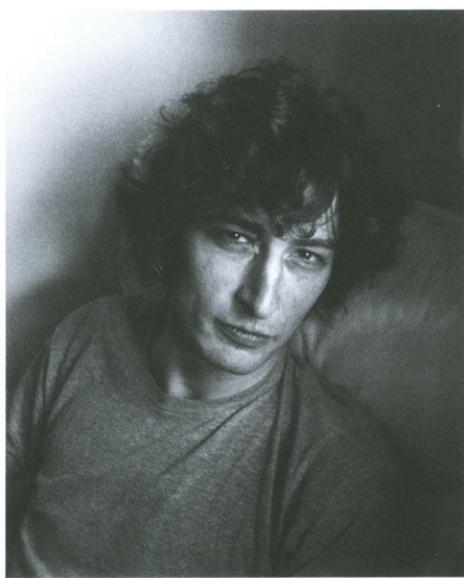
**Samuel Johnson**  
**Páginas Escolhidas**

**Quetzal**  
O «Doutor Johnson» (1709-1784) foi um prodígio de erudição e sabedoria. Neste voluminho encontramos alguns dos seus ensaios mais conhecidos, em esmerada tradução de Miguel de Castro Henriques.



**Valério Romão**  
**Facas**

**Companhia das Ilhas**  
Em pouco tempo, com dois romances (*Autismo* e *O da Joana*), Valério Romão impôs-se como um dos ficcionistas mais interessantes da nova geração. Os contos reunidos em *Facas* confirmam o seu talento.



**Richard Wilkinson e Kate Pickett**  
**O Espírito da Igualdade**

**Presença**  
A análise que Wilkinson e Pickett fazem da questão responde à seguinte pergunta: e se as assimetrias comprometerem o bem-estar não só dos mais pobres mas também dos abastados?



**Luís Brito**  
**Alcatrão**

**Abysmo**  
«Viajar requer tempo», escreve Luís Brito no Oeste da Argentina, «a 8143 kms de casa». O tempo da viagem prolonga-se no tempo da escrita, fragmentado, distendido, abarcando várias partes do mundo (da Turquia à Indonésia) com os sentidos alerta.



**Andreia C. Faria**  
**Flúor**

**Textura**  
Poemas de um rigor gentil, os de Andreia C. Faria. Capazes de atenção aos detalhes do quotidiano ou de saltos metafísicos, sobrevoados sempre por um lirismo luminoso que nunca carrega o peso da solenidade.

## DA BELEZA DESPREVENIDA

«As casas. Sonho com as casas. / Sonho com as casas de dentro / e passo pelas casas habitando-as por fora / e penso que as casas são sentenças / que me condenam à liberdade.» Seis anos depois de *Sonótono* (Cotovia), Daniel Jonas volta a publicar um livro de poemas, mostrando mais uma vez a vasta gama dos seus recursos expressivos. Esta é uma poesia em que convivem o lastro de uma cultura clássica e a leveza de um lirismo que não tem medo de correr riscos. Se o poeta pode ser visto como um «passageiro frequente dos *faux-pas*», há nalguns poemas uma perfeição que atordoia: «Um galho parte e / / tememos pela perna frágil / do gracioso gamo.»

**Daniel Jonas**  
**Passageiro Frequente**  
**Língua Morta**



**John Wolf**  
**Contagem Decrescente**

**Chiado Editora**  
Dez contos desconcertantes, de um autor norte-americano que vive em Portugal desde os anos 80. Perspicaz e atento, Wolf oferece-nos histórias de estrutura simples mas bem carpinteiradas, numa prosa escoreita e por vezes muito divertida.